

Ameaçada a Nova Lei de Previdência!

A CONQUISTA de mais de dez anos de luta dos trabalhadores brasileiros, a Lei Orgânica da Previdência Social, encontra-se ameaçada. Se já não vinha sendo aplicada integralmente devido à sabotagem de pessoas a ela contrárias no seio do governo JK e nos próprios Institutos a situação agora caminha para uma piora se os trabalhadores não opuserem um barreira às manobras do governo atual visando a liquidar tão importante conquista social.

A pretexto de que o governo passado colheu como seus representantes nos IAPs pessoas desonestas, o que em muitos casos é verdade, o atual governo quer destituir todos os representantes e criar um novo Ministério. O Ministério da Previdência Social que se propõe criar o sr. JQ será, como os demais, também um cabide de empregos. Só que os beneficiados serão homens de confiança do governo atual. Leia notícias mais amplas na Coluna Sindical — página três.

A Nação prepara-se para cobrar de Jânio

Promessas da campanha eleitoral

Empenhado há menos de uma semana, o governo do sr. Jânio Quadros (foto ao lado) vem dando preocupações. O Ministério por ele constituído, no qual pontificam conhecidos reacionários como Afonso Arinos, Clemente Mariani, entre outros, decepçionou até os próprios partidários do sr. JQ. Seu discurso de posse, alarmista, procurando tornar mais negra ainda a

situação do país, tem o propósito evidente de fugir às promessas e compromissos assumidos durante a campanha eleitoral, fazendo apenas um apelo ao povo para que aperte o cinto porque aí virão dificuldades.

Aos capixabas, em várias oportunidades, prometeu a encampação da Central Brasileira (Bond and Share), por ser este o único meio de tratar o truste norte-americano; a abertura de estradas, ampliando e melhorando as atuais por ele consideradas "caminhos de barro"; prosseguir os trabalhos de dragagem do porto de Vitória; combater a "Hanna Co.", preservando e ampliando a Cia. Vale do Rio Doce, etc.

O povo da terra, como de resto de todo o país, estará vigilante exigindo ao par da democracia, progresso, preservação da soberania nacional, o cumprimento de todas as promessas de JQ.

Leia na página central, outros compromissos do candidato JQ, hoje Presidente da República.

O NOVO PRESIDENTE DO BRASIL



NUMERO 1.270

PREÇO Cr\$ 5,00

VITÓRIA, 4 DE FEVEREIRO DE 1961

Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

SEGUNDA-FEIRA

Eleições para a Diretoria da Associação dos Jornalistas Profissionais

OS JORNAIS de nossa capital e alguns jornalistas, nos últimos dias vêm se agitando com o próximo pleito para a Diretoria da Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais. Em inúmeras assembleias e reuniões, cuja característica principal é o pequeno número de presentes, dois grupos digladiam-se ferozmente. Golpes baixos e manobras (grandes e pequenas), são utilizadas por eles. Ameaças de devassa, denúncias quanto a roubo de livros de Atas, réptos, desafios, utilização da desmoralizada arma do anticomunismo, etc., tudo vem sendo usado no sentido de empolgar a direção da Associação, agora com eleições marcadas para o dia 6, segunda-feira.

O que caracteriza os grupos em choque é sua falta de princípios. Apoiados em uma ou outra força econômica e política, não vêm os interesses dos jornalistas profissionais, a sua unidade e organização com vistas a obter seus direitos e novas conquistas. O único objetivo visado é manter-se no poder determinadas pessoas do grupo da situação ou conquistá-lo pela parte do grupo que se encontra na oposição, seja por que meios for.

Os atuais detentores do poder mantêm-se afeitos às suas posições. Nada fez em benefício dos profissionais da imprensa falada e escrita. Dificulta ao máximo a admissão de novos sócios a pretexto de que não vão "criar cobra para depois os morder", no dizer do atual presidente da entidade e candidato à reeleição. Não tendo realizado as eleições no prazo marcado, a atual diretoria procura manobrar no sentido de aí permanecer, não presta contas de sua atividade aos sócios da entidade, para não falarmos de seu desligamento completo das atividades dos associados, aos quais nem sequer se dão o trabalho de cobrar as mensalidades. Seu único e exclusivo objetivo é ter a Associação como uma igreja fechada, estreitamente presa às suas mãos ávidas de mando. Para o próximo pleito foi registrada apenas uma chapa, na qual estão incluídos, em postos secundários, é verdade, alguns

jornalistas de valor e dedicados à causa de seus companheiros.

O grupo oponente, no qual se enfileiram conhecidos anticomunistas, procura fazer toda a campanha contra a atual diretoria não à base da crítica honesta e construtiva com vistas ao fortalecimento da entidade, mas da chantagem do anticomunismo, como se os comunistas estivessem representados na atual direção da entidade profissional, o que não é absolutamente verdadeiro.

O mais chocante de tudo é que nenhum dos grupos, nos quais se encontram iludidos, inúmeros profissionais de valor, honestos jornalistas, se preocupa com o papel principal da Associação, que brevemente

te deverá transforma-se em Sindicato: defender os direitos da categoria profissional que devia representar, suas reivindicações mais sentidas que, para serem vitoriosas, exigem a unidade dos que se dedicam à imprensa falada e escrita. A massa de jornalistas, que está fora da organização, não interessa tais métodos de luta que não contribuem para a unidade dos profissionais da imprensa. Interessa aos jornalistas que sua organização se transforme num órgão efetivamente representativo da categoria profissional e que à sua frente estejam aqueles que, pelo seu passado e pela sua atuação presente, sejam uma garantia de que a organização não seja um bloco para aventuras, mas uma defensora intransigente de seus direitos.

EDITORIAL

Cobrar o prometido

REUNINDO EM BRASÍLIA, a fina flor do reacionarismo caboclo, tomou posse o novo presidente da República, Jânio Quadros, ocasião em que, através do rádio, no horário oficial, pronunciou um discurso que pretendia de alcance internacional, mas que foi fundamentalmente, decepçionante, inclusive no entender de grande parte das forças que o apoiaram. A orientação que traçou para si mesmo naquela peça oratória, à base de uma análise superficial e desconchavada da situação verdadeira do país, na medida em que tem um caráter econômico normativo, encerra uma orientação estática.

O PRESIDENTE tende, como é de seu feitio pessoal, para uma forte política repressora, sem levar a devida consideração os anseios de melhoria e progresso de que estão possuídos todos os quadros nacionais. Jânio mostrou-se um conservador renitente, em tudo aquilo que não é parte integrante do que chama de sua "revolução moralizadora". Somente sob este aspecto, soberbamente mistificado no passado recente, por quantos o antecederam, Jânio acrescentou certo empenho e veemência em seu discurso, pois o restante não passa de simples necrológio financeiro que, na boca de quem o faz — aquele que tanto prometeu em tão curto prazo de tempo — sóa como desculpa ruim.

ACRESCENTE-SE QUE, dado a público recentemente, a composição de seu Ministério não contou nem mesmo com a aprovação daquelas forças que o cercam, sendo constituído de notórios lacaios do imperialismo, a par com conhecidas nulidades.

AS FORÇAS progressistas do país, que, por algum tempo estiveram em suspensão, já não têm, a esta altura, suficientes motivos para aguardar, do novo Presi-

dente da República, uma orientação política que leve em conta os interesses nacionais, senão na medida em que passar das palavras para a aprecação dos atos concretos.

CONTUDO, no momento em que Jânio Quadros assume o poder, eleito também com o voto dos capixabas, é oportuno relembrar o discurso que proferiu em nossa Praça Oito, dirigindo-se à nossa gente. As palavras que ali pronunciou, os compromissos que ali assumiu com os seus eleitores capixabas, não devem ser esquecidos, presentemente, a fim de que possamos cotejá-los com o que está para vir, cobrando-os, se necessário.

NAQUELA ocasião, com a mão no peito e a alma acendida pela eloquência, além de repetir compromissos assumidos em outros pontos do território nacional, Jânio prometeu que ENCAMPARIA A COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA, por ser este o único caminho verdadeiro no trato com o truste norte-americano; prometeu ainda que ABRIRIA ESTRADAS EM NOSSO ESTADO, AMPLIANDO E MELHORANDO AS ATUAIS, consideradas por ele, não como verdadeiras estradas, mas "caminhos de barro"; comprometeu-se em PROSEGUIR OS TRABALHOS DE DRAGAGEM DO PORTO DE VITÓRIA, a fim de propiciar o ingresso em nossa baía de navios de alta tonelagem e, afinal, garantiu que COMBATERIA A "HANNA CO.", PRESERVANDO E AMPLIANDO A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE.

ESTAS foram algumas das promessas, compromissos que Jânio assumiu com o povo do Espírito Santo. Dai porque, os que nele votaram, bem como os que preferiram outros candidatos, devem manter-se vigilantes, cobrando, em todas as oportunidades, o que, na condição de candidato, Jânio empenhou em praça pública.

Uma Vitória no Volga

A Cetral Hidrelétrica de Stalingrado começou a funcionar à plena potência no dia 9 de dezembro pela noite, um ano antes do prazo estipulado. Desde então não há na terra uma central hidrelétrica mais potente do que ela. A potência global dos seus grupos geradores é de 2.415.000 kW., 115.000 kW. mais do que a da Central Hidrelétrica V. I. Lenin, do Volga, que até então fora a maior do país e do mundo.

LEIA NA SÉTIMA PAGINA

LITERATURA

Alirio Salles

QUERO SER TAMBOR

(De José Craveirinha)

Tambor está velho de gritar
O velho Deus dos homens
deixa-me ser tambor
corpo e alma só tambor
só tambor gritando na noite quente dos trópicos.

Nem flor nascida no mato do desespero
Nem rio correndo para o mato do desespero
Nem zagaia temperada no lume vivo do desespero
Nem mesmo poesia forjada na dor rubra do desespero.

Nem nada!

Só tambor velho de gritar na lua cheia da minha terra
Só tambor de pele curtida ao sol da minha terra
Só tambor cavado nos troncos duros da minha terra.

Eu

Só tambor rebentando o silêncio amargo da Mataiaia
Só tambor velho de sentar no batuque da minha terra
Só tambor perdido na escuridão da noite perdida.

O velho Deus dos homens
eu quero ser tambor
e nem rio
nem flor
e nem zagaia por enquanto
e nem mesmo poesia.

Só tambor ecoando como a canção da força e da vida
Só tambor noite e dia
dia e noite só tambor
até à consumação da grande festa do batuque!
O velho Deus dos homens
deixa-me ser tambor
só tambor!

Os problemas dos povos estão
tão entrelaçados que o que se
passa com um povo bem dis-
tante pode e muitas vezes se
relaciona com os nossos pró-
prios problemas.

Mantemo-nos na concha do
egoísmo dos nossos interesses
imediatos, esquecendo as atri-
buições de outros povos que
travaram uma luta que nós mes-
mos travamos contra o sub-

desenvolvimento, é o mesmo
que deliberadamente enfraque-
cermos a frente comum contra
o imperialismo que persiste em
manter o sub-desenvolvi-
mento econômico como uma fonte
de benefícios que goza largamente.

As lutas anti-imperialistas
sustentadas por toda a parte
são batalhas de uma única

guerra que tem de ser manti-
da com espírito de unidade até
à consumação da vitória que
será a independência dos po-
vos oprimidos pelo polvo im-
perialista.

O grito de revolta que é o
poema "Quero ser tambor" e
que nos chega de Moçambique
onde o colonialismo brutal de
Salazar mantém em tristíssi-
mo nível de vida os nativos,
como ocorre nas outras colô-
nias, só pode encontrar eco
na consciência dos brasileiros
que vivem também o seu pró-
prio problema de sub-desen-
volvimento e opressão econô-
mica imperialista.

«O»

David Nasser, no Cruzeiro
de 28 de janeiro do corrente
ano esforça-se para que esque-
çamos os sofrimentos dos por-
tuguêses que vivem o seu drá-
ma de mais de trinta anos de
ditadura despótica e o faz de
um modo curioso dizendo:
"não seria possível, não seria
ético a qualquer de nós brasi-
leiros, a omissão na política
interna de um pequenino país
(este pequenino país é para
comover) que tem as suas ma-
nias, a sua maneira de viver,
certa ou errada, os seus defei-
tos e as suas virtudes?"

Mas será certo que esse "pe-
quenino país" tem "a sua
maneira de viver" ou lhe im-
põem uma maneira de viver
que se não ajusta às necessi-
dades do seu povo, maneira de
viver que o não deixa medrar
e o coloca numa triste posição
se comparado com os outros
países europeus?

E afinal que tem a ver a
solidariedade dos brasileiros
com os portugueses que que-
rem viver com dignidade de-
mocrática e o desejo de D.N.
ter "o direito de amar Portu-
gal"?

Não será uma forma de
amar Portugal termos solidari-
dades com os portugueses que
desejam viver democrática-
mente?

Quanto desejo de agradar
aos polpudos comandadores de
feijão e carne seca!

Da Gerência

FOLHA CAPIXABA é um órgão de
luta pelas reivindicações mais sentidas do
povo brasileiro. Jornal estreitamente li-
gado ao povo, não poderia deixar passar
despercebida a grande festa popular: o
Carnaval. Dentro de poucos dias estaremos
em pleno reinado de Momo e nós não po-
deríamos ficar alheios a isto.

Amigos e ajudistas de FOLHA CAPI-
XABA resolveram organizar, em nosso au-
ditório, um grande baile que terá início
hoje às 20.30, animado por boa orquestra.
Todos poderão divertir-se e ajudar a
celebrar seu jornal.

A utilização do Carnaval para divertir-
se e, ao mesmo tempo, ajudar a impren-
sa democrática não é idéia nova. Em outros
anos, amigos e ajudistas realizaram bailes,
fizeram barracões e rifas de artigos
carnavalescos com vistas a ajudar nosso
semanário. Hoje, ainda, tais formas são
bastante atuais.

A Gerência de FC espera que iniciati-
vas dessa ordem sejam tomadas por ami-
gos e leigos na Capital e nos municípios
do interior.

Isso chama-se juntar o útil (ajuda fi-
nanceira ao agradável (divertimento nas
festas e bailes). Fazemos isso, queridos
amigos? Assim daremos nossa contribuição,
por mais modesta que seja, ao nosso se-
manário.

Fazemos daqui um apelo aos amigos
para que intensifiquem sua ajuda à FC.
Agradecemos, de público, a contribuição
a nós trazida por amigos nossos das esco-
las de samba e batucadas, sempre apola-
das, por todas as formas, pelo nosso jornal.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETÁRIO
VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar Cr\$ 5,00
Atrazados " 10,00

Assinaturas

Anual Cr\$ 250,00
Semestral " 150,00
Trimestral " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18

O MAIS ANTIGO SEMANÁRIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

A CANA EM ONDAS CURTAS

A nossa mais velha emissora inaugu-
rou no dia 31 as suas transmissões em on-
das curtas, uma aspiração antiga que
se torna realidade na gestão do colega
Duarte Junior.

Concorrida foi a festa de inauguração,
levando-se a efeito um grande e bem le-
vado programa, com a presença das autori-
dades estaduais que compareceram no
"Parque de Transmissões Gov. Liden-
berg" localizado no bairro da Bomba.

Os nossos parabéns ao Diretor Duarte
Junior e a sua equipe de técnicos e ar-
tistas.

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá — Jardim América
Cariacica — Estado Espírito Santo

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 202 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. S. SANTO

Horário: Das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Ao, Sábados de 9 às 10 horas

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Telef. 300
VITÓRIA — E. S. SANTO

Camisaria G.R. Conieções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-85
SEÇÃO DE VENDAS: AV. REPÚBLICA, 152
FONE: 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

Moacir Barros

Conservas. Doces. Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 9º — Sala 201

VITÓRIA

E. SANTO

ELÉTRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Reparação e Comércio de Motores de Arranque e
Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 29 — 21-05

VITÓRIA

E. S. SANTO

SUA ELETROLA COMUM PODERA SER TRANS-
FORMADA NUMA ALTA-FIDELIDADE.

PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO A

Pioneer Rádio Serviço

AGORA, A RUA 13 DE MAIO N.º 29.

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas -s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Comércio e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21
Vitória — Espírito Santo

Abolido o Fórceps na União Soviética

Um extrator a vácuo para substituir o
fórceps nos partos anormais será produzi-
do agora na União Soviética em grande
escala. As Dras. G.G. Kotylarevskaya e
V.N. Aristova disseram que a pressão exer-
cida sobre a cabeça da criança, pelo extra-
tor a vácuo, durante o parto, não causa
nenhuma complicação grave.

O instrumento, em sete tamanhos, po-
de ser usado sob as mais diversas condi-
ções, segundo revelaram as cientistas so-
viéticas nos Anais da medicina Soviética.

O modelo é portátil e pode ser usado em
qualquer situação, sem eletricidade ou sem
suprimento de água centralizado.

Ao descrever o aparelho, as cientistas
disseram que vários modelos de aparelhos
de sucção foram sugeridos em numerosas
ocasiões para a extração do feto, em lugar
do fórceps, que é uma das causas mais
comuns de lesões cerebrais.

Falam os Bairros

ALTO CARATOIRA
CONTINUA SEM AGUA

Por incrível que possa parecer, voltam os moradores do Alto da Caratoira a reclamar, por nosso intermédio, contra a permanente falta de água na localidade. Reiteram ao DAE que o precioso líquido raramente vai ali, e, quando tal acontece, assim mesmo somente a noite, é racionadamente. Já é tempo, portanto, do DAE tomar as devidas providências, pois os moradores do Alto da Caratoira também pagam sua mensalidade ao Departamento de Água.

BURACO NA
NESTOR GOMES

Quase enfrente à entrada principal do Palácio do Governo, aumenta a cada dia que passa um buraco provocado pelo rompimento de um esgoto e pelas enxurradas das chuvas, sem que as autoridades tomem providências a fim de tapá-lo. E isto, como já dissemos, à porta do Executivo estadual, na Nestor Gomes.

FRADINHOS QUER
CALÇAMENTO

— Apesar de políticos haverem prometido o calçamento de Fradinhos, em várias ocasiões, até agora nenhuma iniciativa foi tomada para o seu cumprimento — disse-nos o Sr. Boécio Apache Farias, Diretor de "O Feroviário", jornal dos funcionários da VRD, morador em Fradinhos.

— Quando chove as ruas tornam-se intransitáveis em consequência do lamaçal — prossegue o sr. Boécio. — E para completar, existe em meu bairro uma vala que, desde há muito, prometeram tapá-la, que contudo, permanece no mesmo estado. De lá saem os mosquitos que importunam os habitantes da localidade.

Terminando, o líder Boécio chama a atenção das autoridades municipais de Vitória para o imediato calçamento da Travessa Projetada Fradinhos, no final de Jucutuquara. Diz o entrevistado que, apesar de referida via possuir boas casas e ser bastante transitada, torna-se desvalorizada em consequência das iniciativas próprias de uma Prefeitura que não atende os reclamos do povo.

SUJEIRAS
NOS MERCADOS

Tanto o Mercado da Vila Rubim, quanto o de Jucutuquara ou o da Esplanada merecem uma melhor atenção do Executivo Municipal. Quem deseja comprar algo em algum deles terá, forçosamente, que segurar a sacola com uma mão e o lenço com a outra, pois a fedentina que exala do lixo espalhado por todos os cantos é de provocar dor de cabeça. O mais sujo e fedorento, sem dúvida, é o da Vila Rubim. Ali o descaso da fiscalização da Prefeitura pelo asseio dos lugares públicos torna às raias do desprezo e do acinte. Afinal de contas, um mercado não é chiqueiro.

ITAQUARI RECLAMA
ÔNIBUS DECENTE

Não é de hoje que os residentes de Itaquari reclamam, com justeza, a substituição da empresa que atende à demanda da população local à Cidade. Isto porque, por mais que tenham protestado, a empresa existente não satisfaz não somente no que diz respeito aos veículos, que são dois somente (estragados) quanto ao tratamento dispensado pelos motoristas (nem todos, é verdade) aos passageiros.

Em perigo a Previdência Social

Em setembro de 1946, realizou-se no Rio de Janeiro, o 1.º Congresso Sindical dos Trabalhadores. Nessa oportunidade foi levantado por todos os trabalhadores ali representados a necessidade de se reformar a Lei de Previdência, tendo sido tirado uma resolução convocando uma conferência especificamente para estudar o assunto. Em 1953, realizou-se em São Paulo uma Conferência Sindical de Previdência Social, onde foi eleita uma Comissão encarregada de apresentar à Câmara Federal um Projeto de Lei sobre a matéria. Nesse ligeiro resumo, chamamos a atenção dos trabalhadores, para que vejam quando se iniciou a luta pela reforma da Previdência Social em nosso país.

Hoje temos a Lei Orgânica da Previdência Social. Conquista inegável dos trabalhadores brasileiros através dos seus sindicatos. E bem verdade, que ela não atende a todas as necessidades da vida de hoje pois, se haviam falhas em 1946, em 1961, nossas reivindicações serão muito maiores. Mesmo assim, aceitamos a Lei Orgânica, como um grande passo dado pelos trabalhadores no setor da Previdência Social e já devíamos estar nos apressando para obter outras conquistas e lutando, também, pela aplicação da lei em vigor. Ela não está, infelizmente, sendo aplicada devido, principalmente, a sabotagem de forças retrogradadas existentes no governo e dentro dos próprios Institutos.

AMEAÇADA A LEI O. P. S.

O sr. Presidente da República, em entrevistas dadas a jornalistas internacionais, quando de sua última viagem pela Europa, disse, que a Lei Orgânica deveria ser anulada e criado o Ministério da Previdência Social, o que chocou-se frontalmente com a Lei. Esta era os COLEGIADOS, e o Ministério tira essa cláusula que é o estio, a garantia da aplicação da Previdência Social e dá condições aos trabalhadores participarem de sua Direção. A participação de empregados e empregadores nas direções dos Institutos, de cima a baixo, evita o empregulismo e retira a Previdência das injunções políticas.

Nos meios sindicais de São Paulo e Estado da Guanabara, é voz corrente de que um grupo de parlamentares bem número está correndo um abaixo-assinado de apoio à ideia da criação do Ministério da Previdência Social, sob o pretexto de que JK, pôs como representantes seus nas cúpulas administrativas dos vários IAPs, homens desonestos e incapazes, havendo em torno desses nomes muita ressonância contrária da parte dos trabalhadores. Acreditamos mesmo que isto tenha acontecido. Mas, a época não é disso. Não é por ter falhado o Governo que será destruído um trabalho que nos custou 14 anos de intensa luta! Nada temos a ver se o atual governo revogar as portarias que nomearam os incapazes e desonestos seus representantes nas cúpulas dos Institutos. O que não aceitamos de forma alguma é a mutilação das conquistas nossas dentro da Lei Orgânica da Previdência Social. Portanto, é extremamente a criação do tal Ministério da Previdência Social, que será aquilo justamente contra o qual lutava o Sr. João Quadros e grande parte dos seus cabos eleitorais. O Ministério da Previdência Social seria um colosso de emprego, volta, em estilo maior, à corrupção e a um recuo na Previdência Social de mais de 20 anos.

BANCARIOS E HIDRO-ELETRICOS
FIZERAM SUAS ELEICOES

Realizaram-se nos dias 26 e 31, respectivamente, as eleições nos Sindicatos dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado do Espírito Santo e no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidro-elétrica do Estado do Espírito Santo, tendo encabeçado a chapa da primeiro o sr. José Martins de Freitas e Zózimo Gomes Nascimento, o segundo. Os dois pleitos, como sempre acontece com as eleições sindicais, se desenvolveram num ambiente de democracia, compreensão e educação social. Dentro de trinta dias conforme determina a CLT, haverá a posse das duas novas Direções.

ELEICOES EM CARRIS URBANOS DE
VITÓRIA (dia 26)

Deverá realizar-se no dia 6 (segunda-feira), as eleições para a renovação da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de Vitória. Uma das chapas apresentadas será encabeçada pelo sr. Antonio Bernardino, indicado pelos srs. Ivan Pereira e Eugênio Goulart. Esses dois últimos são velhos líderes sindicais, que acharam conveniente fazer novo quadro de direção sindical. A chapa do sr. Antonio Bernardino é composta quase que exclusivamente de gente nova.

ESTEVE ENTRE NÓS
WILSON DE BARROS LEAL

Esteve entre nós o sr. Wilson de Barros Leal, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis de Pernambuco e combativo militante sindical. Wilson, que conhece bem os problemas da Previdência Social e Legislação do Trabalho, deveria fazer em Vitória uma Conferência sobre as duas matérias acima. Mas, devido ao mal serviço que vem prestando à nossa população a "REAL", o

avião em que viajava o líder sindical, ao veio chegar aqui, às 23,50 do dia 31. Mesmo assim, pois, viajou às 5 horas da manhã para Bahia, estiveram com Wilson no Aero, ortos Salgado Filho, os srs. Wantuil Siqueira, Aureo de Moraes e Manoel Santana. O resultado dessa palestra será conhecido de todos os trabalhadores e líderes sindicais na reunião que o Conselho Sindical está convocando para segunda-feira, dia 6.

Artistas plásticos contra
o aviltamento da Arte

Assinado por artistas plásticos do maior destaque, veio a público um Manifesto contra os que, a título de fazer arte, exploram o povo, abastardam a arte e deservem os interesses vitais do povo brasileiro.

E' o seguinte o Manifesto:

"Os artistas plásticos que este documento subscrivem, vem de público manifestar-se contra os grupos que se arvoram em vanguardistas da arte, conseguem por meios nem sempre confessáveis, fabulosas verbas governamentais a fim de manter uma máquina oligárquica, integrada por artistas plásticos desorientados.

Apoiados por galerias e compradores ávidos, e dirigidos por críticos suspeitos, que donam e controlam os salões oficiais, a serviço de interesses ocultos, impõem pontos de vista exclusivamente estéticos, sem qualquer ligação com a vida e, portanto, vazios de conteúdo.

Assim fazendo, lançam o público em tremenda confusão sobre a finalidade da arte que, ao igual de todas as demais atividades humanas, são a liberdade e o progresso; envenenam a juventude com falsos conceitos e fazem crer que criar é apenas pesquisar formas estéticas, abstratas e sem sentido, desconhecendo os problemas que nos cercam e das grandes transformações sociais de nossa época.

Não deixamos de reconhecer a importância de suas pesquisas. Mas não podemos concordar que isso seja tudo, pois é muito pouco para o momento histórico que atravessamos. Creemos, mesmo, que é próprio de inteligências primárias contentar-se com tais migalhas de conhecimento humano!

O objetivo dos mercenários da cultura que denunciaram, entravadores do progresso, é impatriótico e criminoso. E a insinceridade de propósitos transparece quando os vemos, a despeito de requintadas teorias estilísticas, estimular e envaldecer a artistas ingênuos e primitivos, porque incapazes de os desmascarar.

Com este manifesto tomamos decidida posição de luta aberta contra os mercenários que bitolam as artes plásticas pela estreiteza de suas concepções artísticas. Respeitamos os grandes mestres e suas obras, mas não os copiamos. E retemos, nossa homenagem aos artistas revolucionários que lutaram contra o academismo retrogrado e inexpressivo.

Somos pela cultura e conhecimentos plásticos, com a livre expressão individual, a serviço da emancipação nacional e popular da nossa Pátria. Queremos viver e representar a nossa época! Queremos seguir a evolução da ciência e da humanidade. Queremos sentir e expressar, através das artes plásticas, os anseios, problemas e sofrimentos, nossos e de nosso povo! Queremos, enfim, refletir a evolução histórica e social da humanidade!

Rio de Janeiro, dezembro de 1960.

DARWIN SILVEIRA PEREIRA — Pintor
JOSE MAURICIO NETTO FIGUEIREDO — Pintor

EUGENIO DE PROENÇA, SIGAUD — Pintor

CHLAU DEVEZA — Pintor
ANTONIO DE CARVALHO — Pintor
HONÓRIO PECANHA — Escultor.

A. C. Mendonça Apresenta
Flagrantes Estudantil

J. U. C. MARCA ENCONTRO EM VITÓRIA

Realizou-se na semana que passou nesta Capital mais uma Convenção Nacional da Juventude Universitária Católica (JUC) instituição que congrega estudantes de nível superior e que prestam o seu culto à Igreja Apostólica Romana. Durante sete dias nossa cidade presépio acolheu com fidelidade, que já lhe é peculiar, estudantes das mais distantes rincões de nossa Pátria — do Amazonas ao R.G. do Sul — que como sempre ficaram maravilhados e nos maravilharam com suas presenças. "Uma prenda da natureza oferecida aos capixabas", como bem distinguiu um jovem Fluminense ao retratar nossa terra do alto e secular Monte Santo — o Convento da Penha.

Esperamos que as decisões do conclave contribuam para estreitar a unidade estudantil em prol de suas reivindicações independentemente das crenças religiosas de cada um.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Reverenciamos, transtornados, o passamento inesperado da Professora Zely de Paula Simon, há alguns dias ocorrido em nossa Capital. A mestra, uma das intelectuais capixabas, portadora de um curso de Inglês nos Estados Unidos da América do Norte e autora de vários livros, com parceria de seu pai, Prof. José de Paulo, lecionava no Colégio Americano, Instituto Brasil-Estados Unidos, Faculdade de Filosofia do Espírito Santo, etc., onde gozava de prestígio e amizade entre seus colegas e alunos. Aos familiares da Professora Zely de Paula Simon, o colunista envia em seu nome e de todos os estudantes do Espírito Santo, os votos de sincero pesar, pela perda irreparável que sofreu os nossos meios educacionais.

INCRÍVEL — QUER DOIS
ANOS DE GESTÃO

O presidente da União Espírita Santense de Estudantes João Alfredo Lopes Netto, depois de promover absurdos e mais absurdos durante os 4 meses que dirige a entidade, chega ao cúmulo de vergonhosidade invulgar. Está preparando um projeto para apresentar ao Conselho Estadual de Estudantes Secundário, que será levado a efeito no próximo mês de abril, aumentando a duração do seu mandato para 2 anos. Agora vemos, depois de estar ele metido em diversos "jabaculês", que na oportunidade, é lógico, serão levados ao conhecimento dos poucos estudantes que porventura desconheçam; depois de estar por um tempo em diversos artigos da Carta Magna da UESE e por conseguinte ter que responder no referido Conselho por crime de responsabilidade, no que tange aos bens da agremiação, que estavam sob sua guarda e foram gastos indevidamente; o "nobre sangue azul", será a displicência de subir à tribuna e apresentar projetos, principalmente de-se qualite. Acreditamos que nem dirigirá os trabalhos do Conselho, o nosso "amigo" Alfredo Lopes Netto, sentirá naturalmente as marteladas da consciência.

DROPS ESTUDANTIS

Dois leitores que nos solicitaram informações sobre a Uni-

Conferência Econômica
e pela paz, no México

Centenas de homens públicos, líderes sindicais e estudantes, lançaram uma proclamação, inspirada pela situação da América Latina, convocando uma Conferência Econômica e Pela Paz, a realizar-se no período de 5 a 8 de março próximo, no México, com o objetivo de estudar as condições de desenvolvimento continental e a campanha pela paz.

São seus principais signatários, entre outros, os Srs. Lazaro Cardenas, do México; Domingos Vellasco e Bocayuva Cunha, do Brasil; Ernesto More, do Peru; Alfredo Palacios, da Argentina; Salvador Allende do Chile; e inúmeras outras

personalidades de países latino-americanos.

Diz a proclamação, dirigida aos povos latino-americanos:

"Intenso progresso de transformação agita hoje os povos, em diversas partes do mundo. Conquistar a liberdade e o exercício dos direitos democráticos, defender a soberania, incentivar a independência e o desenvolvimento econômico, satisfazer os anseios de educação e de cultura — são objetivos que mobilizam a maior parte da humanidade.

Como denominador comum desses anseios, a conquista de uma paz permanente emerge com força maior, no momento

(Conclui na página central)

LES A "MUDANÇA" DO
ADEMAR MARTINS

Acaba de ser nomeado secretário do subleite da Casa Civil da Presidência da República, o jornalista Ademar Martins, o qual, com bastante antecedência, viajou para Brasília, rumando pelo cargo. Uma amostra típica da mudança que o Ademar Martins pregava por ocasião da campanha eleitoral para presidente da República, com intuito entusiástico. A mudança era a dele.

ANIVERSARIO DO GOVERNO LINDENBERG

O que impediu uma maior participação do povo nos festejos do segundo aniversário do governo Lindenberg, evidentemente foi o convite feito pelas ruas da cidade e batidos por cinco carros da Polícia, munidos de sirenes. Como é sabido, jamais qualquer polícia poderá desempenhar bem o papel de "public-relations" de um governo, por melhor que esse seja. E o povo sempre teve o aparelho policial como um instrumento de repressão a serviço dos poderosos.

Portanto, da próxima vez, nada de polícia a convidar o povo para os festejos... Antes fossem ambulâncias, que tanto necessitamos...

CONTINUADOR

Saliu o Luiz Rodolpho Machado dos Santos (só o nome que é grande) e entrou o Graziato e nada foi alterado na COAP. Tudo continua como dantes na terra do abranças: descalabro e só. Se o Machado dos Santos passava o tempo todo em viagens interestaduais, o Graziato o gasta em Guarapari, nas negras areias da formosa praia.

Se o Machado dos Santos provocou o desaparecimento de bem uns 20 milhões dos cofres da autarquia, em compensação o Graziato está a deixar que as mercadorias que deveriam ser vendidas para a população apodreçam nos postos de subsistência (fechados), correspondentes a 800 mil cruzeiros.

Enquanto tal ocorre, os funcionários da COAP continuam sem receber seus vencimentos: em compensação o Graziato acaba de perceber 300 mil cruzeiros de ajuda de custos... do seu turismo.

Enfim, é o Graziato o continuador do Luiz Rodolpho.

EUFORIA JANISTA

Pela euforia existente nos arraiais janistas, é de se crer que, possivelmente, um dos Feu Rosa — ou dos Rubim, ou, ainda, dos Resende — venha a ser chamado a ocupar um ministério no governo Jânio Quadros, em substituição a um dos ministros recentemente empossados, que seria demitido para dar o lugar a tão imprescindível figura política. Admitem, até, que o indicado seria o Isaac Rubim, que, pelos seus conhecimentos de política internacional e domínio de vários idiomas, ocuparia a pasta do Ministério do Exterior. Senão, Jânio viria, pessoalmente, a Vitória, a fim de convidar o Camargo Moreira para ocupar o posto de Embaixador Plenipotenciário do Brasil nos Estados Unidos.

SAAD DARA LETTE

O sr. Abdol Saad, candidato do PSP à Prefeitura de Vitória, promete, se eleito, distribuir muito leite em lata à população capixaba. Estaria com a intenção, o sr. Saad, de montar um lacteíno, nesta Capital, ou de comprar o existente?

KINKAS

O Kinkas, afinal de contas, não sabe mesmo o que está querendo. Lançou-se como candidato a governo do Espírito Santo, há pouco, e agora o seu jornal noticia, em manchete, que, com o apoio do partido de seu chefe, o Ademar de Barros, é o candidato à vice-prefeitura de São Paulo.

Coitado do Kinkas, se na sua terra jamais foi eleito para qualquer posto, imagine em São Paulo! Enfim, dizem que santo de casa não faz milagre.

A TOMADA do navio português "Santa Maria", pelos militares do Exército Brasileiro, vem se tornando, de maneira especial, em nosso país, jogando luz sobre fatos que influem decisivamente sobre os destinos da ditadura salazarista. Com os noticiários concernentes ao episódio, chegou a ficar claro que o Brasil tornou-se o centro da luta e que de sua posição depende, atualmente, o rumo a seguir. Esta opinião tem sido expressada, claramente, pelo General Humberto Delgado, bem como pelo ex-embaixador Alvaro Lima, que vem mantendo expressivos contactos políticos com personalidades brasileiras, em nome dos antifascistas.

Por outro lado, o ditador português acompanha com vivo interesse o momento político brasileiro, procurando influir sobre ele, no que lhe diz respeito. A notícia de que Jânio Quadros teria manifestado a sua decisão de acolher os insurretos, caso viessem a aportar em território nacional, seguiu-se a de que Salazar teria ordenado que atirassem sobre o leme da nave insurreta, para des governá-la, afundando-a em último caso. Sabendo-se que o ditador se mantivera tolhido por escrúpulos decorrentes da presença, no navio, de numerosas vidas alheias a luta, esta decisão, por seu alcance, revela o desespero que dele se apossou, expressa, aliás, em numerosas queixas a seus aliados imperialistas da Inglaterra e dos Estados Unidos. Mas deixa claro, sobretudo, o quanto as decisões brasileiras podem influir sobre a marcha dos acontecimentos em Portugal e, conseqüentemente, sobre o ânimo do ditador.

Na verdade, ambos os lados em luta estão acordes, a este respeito. E, se os brasileiros tomam consciência desta poderosa força de que estão dotados, nunca poderão influir no sentido de que a luta tome um rumo condizente com o interesse do povo português, ao deixar claro que repudiam a ditadura salazarista e seus métodos. Esta decisão, expressa, ativamente, decidirá, por certo, do comportamento do Itamaraty, apressando o fim da ditadura que ensanguenta o pequeno país irmão.

Recentemente, um português de 21 anos foi preso no Hotel Florida, na capital paulista, confessando haver sido incumbido de assassinar o general Humberto Delgado; o mandante teria sido um dos 20 agentes da PIDE que vieram ao Brasil para isolar o transatlântico "Vera Cruz", entre outras coisas. Concomitantemente, o embaixador Rocheta procurava impedir que Delgado falasse ao povo, comprou por elevado preço os horários da TV-Tupy. Estas e outras notícias estão em todos os jornais, demonstrando que Salazar interfere publicamente em nossos negócios internos, estende até nós os seus métodos sanguinários e, havendo transformado o Brasil em centro da luta, teme a ação de nosso povo e Governo, enquanto o "Santa Maria" desce seus passageiros em Recife.

Nenhum democrata brasileiro pode, a esta altura, desconhecer o enorme alcance de seu poder, no sentido da derrubada do

pequeno litoral português, sobretudo porque a queda de Salazar muito contribuiria para a queda de Franco, na Espanha, o que fará nascer uma nova era na península ibérica.

PARA SERVIR a seus patões estrangeiros, o Governador Carlos Lacerda vai construir, na baía de Sepetiba, um porto especial para exportação de minério de ferro. Sua conclusão está prevista para um prazo de 18 meses, havendo cálculos de que a exportação do minério de Paraopeba por ali poderá atingir a dez milhões de toneladas anuais. O amigo do Ilanito, mostra-se, assim, um inimigo do Espírito Santo e da Companhia Vale do Rio Doce.

EM SUA SEÇÃO no "O Jornal", o economista Geraldo B. nos faz importante depoimento sobre a Instrução 113, ao comentar os protestos da indústria têxtil nacional contra a concessão de favores cambiais e alfândegários a um fabricante estrangeiro. Diz o economista que "20% dos casos citados na lista da ex-113, o sortido do investidor estrangeiro nada mais é senão uma firma nacional, que, para efetivar a transação, funda, por uma quinzena, um escritório em Zurich, com um nome bem suíço, e uma vez obtida a aprovação da CACEX, liquida a "firma". E em abono à sua informação: "Conhecemos o caso concreto da fábrica de cimento paulista no Rio de Janeiro, onde um investidor canadense que nada mais é senão uma agência desses terríveis bandeirantes". Temos, desta maneira, com o depoimento de um economista insuspeito, a confirmação de que, para gozar de favores e privilégios, o investidor nacional tem que se disfarçar de estrangeiro.

O TEMPO DO fracasso da Conferência dos 4 grandes em Paris, o jornal "The Globe" tentou promover a redenção de Eisenhower, junto à opinião pública, no concernente ao voto do avião espia. O jornal exaltava a ação de Ike no episódio, sublinhando sua coerência, honestidade, coragem e discrição. Mas, agora, que o velho foi para o estaleiro, os adjetivos são outros. Em editorial, afirma que "o tempo de tais tolos absurdos mudaram". Está aí, pois, o que realmente pensava "The Globe", ao tempo do fracasso da Conferência.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO desmentiu que tivesse proposto uma reunião a ser realizada entre os dirigentes exilados cubanos e elementos da Agência Central de Informações dos Estados Unidos. A notícia desse encontro, divulgada por jornais norte-americanos, acrescentava que a Agência Central se dispunha a contemplar os anticomunistas com altas subvenções, mas que, favorecendo a todos os dirigentes exilados, sem exceção, incorreria em grave erro político, porque eles lutam entre si por melhores concessões e favores. Esta foi a primeira declaração pública de que, de fato, as forças oportunistas da contra-revolução, estão divididas por interesses e lutas mesquinhas. São como aranhas, reunidas em um balato.

eros e essa disciplina é urgente. O capital estrangeiro deve ajudar o nosso desenvolvimento e não empobrecer-nos com a remessa de lucros pelo mercado livre de Câmbio. Há projetos nesse sentido na Câmara que precisam ser discutidos e aprovados."

(Entrevista às emissoras cariocas de TV, segundo o "Estado de São Paulo" de 9.2.60)

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

"Não vejo possível sequer o capital estrangeiro na prospecção ou na produção de petróleo. Não vejo também admissível no aproveitamento ou utilização dos minerais atômicos e nucleares."

(Idem, idem)

LEGALIDADE DO PCB

"Sou um democrata de idéias socializantes. Se eleito, darei legalidade ao Partido Comunista do Brasil."

(Entrevista à imprensa em Cuba, registrada no "Diário de Notícias" de 10.4.60)

REFORMA AGRÁRIA

"A situação do Brasil é diferente da de Cuba, porém a reforma agrária cubana é extremamente útil e indispensável para todos os países que desejam implantar a reforma agrária e, em consequência, também para os brasileiros."

(Entrevista à United Press, em 3.4.60)

AGRICULTURA & PROBLEMAS

A crise da carne no Brasil se não toma fóros de eterna, porque tem de ser solucionada, pelo menos está crônica. Há muita controvérsia na origem da mesma, já que a causa é por demais sabida: a organização agrícola.

Segundo notícias, a Confederação Rural Brasileira tem um estudo sobre o assunto e que recomenda a exportação da carne. Outra nova: uma das autoridades do governo balano de Juracy Magalhães, com a competência de lidar com o abastecimento do Estado, há dias, apresentou um verdadeiro libelo contra o governo federal, acusando-lhe de provocar a atual crise de carne, na sua fome de dólares em divisas. Isto também mediante estudos focalizando o lado consumidor brasileiro, já que o da Confederação Rural representa o interesse dos grandes latifundiários criadores de gado, unidos aos frigoríficos estrangeiros, mais que interessados também (união tão bem conhecida e reconhecida).

O que há nisto e por trás disto tudo?

Já alguns anos estudiosos apontavam um certo desequilíbrio de preço na carne consumida no Brasil e países mais evoluídos. Isto é, um bife, por exemplo, no Rio custava cerca de duas vezes e meia a três menos que Chicago ou Paris. Hoje a inflação, se mudou a proporção, pelo menos está o preço lá fora entre 1,5 a 2. Este alto preço cobinado aos latifundiários e frigoríficos.

Neste mesmo trabalho, chegamos à conclusão de que, numa certa parcela de consumidores, igualados em condições de finanças, os brasileiros consumiam, proporcionalmente, muito mais carne bovina que os europeus e norte-americanos. Dava-se isto pela pouca variedade das fontes de abastecimento (porco, aves, ovelhas, cabritos, peixe, etc.) acontecendo o contrário nos outros mercados. Daí, um certo "vício" de só apresentar na carne bovina a alimentação própria, sendo desprezadas as outras fontes. A causa, não resta dúvida é a distribuição de terras: grandes propriedades e a economia rural nas mãos dos latifundiários só poderá produzir gado bovino; pequenas propriedades sem nenhuma assistência e estes entregues à exploração dos latifundiários (negociantes comumente por si ou por parentes) não podem desenvolver uma criação, a não ser de auto-consumo, vendendo as sobras.

Para se chegar a um plano de abastecimento, urge dar mais assistência e crédito aos pequenos proprietários, para um desenvolvimento de criação várias, todavia isto só será possível mediante: 1) encampação dos moinhos de trigo para evitar o boicote que entrava a lavoura trigueira; 2) encampação dos frigoríficos para um controle de comercialização da carne, podendo, e talvez em futuro próximo, fazer a exportação.

Por outro lado, a concorrência das outras fontes de carne aliada ao eficiente controle da comercialização, obrigará a uma racionalização da criação de gado de corte, não permitindo resultados péssimos como no comum acontece no Brasil, matando-se o boi com 4,5 e 5 anos e não 2,5 e 3 como deveria ser. Resultado: as carnes baratearão.

Esta história de relatórios, recomendações, acusações trocadas, como a CRB e o governo Juracy, não são mais que interesses excusos e historicismos lanternóides...

Em prosa, vamos de junho de 1960. O diretor, que não instruiu, de grande, onde o ele quando já se ag a renovação de 2 legislatura da Obleia Estadual, Governador, para a autoridade do go 133 da Com a atenção para 18 anos que da dade da lei e, xarem de cot, estão sujeitos a live 20 anos p veda civil e p n.º 2.982 de 25 n.º 2.556 de 25. Esse artigo.

7.ª parte de brasileiro, não executados ou digo. Eleitoral, alistados no con n.º 2.556 de 25. Poderão.

o interesse para cargo ou ou empouco-se. b. Respeito ou salário de ou provenientes de c. Particular ou administrado do Territo do município, ou d. o) dist. em sociedades de nom nomias federat, tulos ou eixas de como em qualq

O fato senad foi o "Santa Maria do Galvão e que machas, não se dedeche da arro

As anedotas rendo de boca m é para pilherias a que precisa ser que, finalmente, de alizer o que tirado.

Os salazaristas feitos e dizem estão de "pau" Santa Terinha não fazem conta volumosos ventres o perfume das flores, cometi o pasagem, divertem sobre tempo para "O Século" e o um quadrado em guintes palavras.

Não indagum um operário, os 4. Não ouvem falar de duas pessoas em política, pois está a escuta e e lhos moldes iniqua são pagos como e. Jornais brasile no velho Portugal leiro recém chegado, ouve em tom de patricio não terá Brasil para se da

Pode-se senti das flores que de saborar os frut vermelhinhas, das mer o bons mar e saboroso vinho e falará ao torsele e fidalgamente solto falt-line e social, como o a verdade.

Enquanto exp acêrca do "Santa tima, o nosso quer do" a audácia e inspirou, evocou e poetao eicm da indômita O ânimo forte para que em

SERVIÇOS

"A conferência estará aberta a todos os movimentos, organizações e setores da sociedade civil da América Latina, para se discutirem os problemas que exigem soluções imediatas e eficazes e construir para assegurar a sobrevivência da humanidade mundial, sem a qual todo o planeta não pode ser construído até hoje pelo esforço humano ao longo dos séculos, poderá ser destruído. Esta é uma responsabilidade impostergável que devemos compartilhar com todos os povos e que nós, os latino-americanos, devemos assumir, e não apenas nós, mas todos os povos e perante o mundo."



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — o melhor do linho puro.



Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.
Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.
Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granito, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.

BRASPEROLA

LINHOS PUROS, DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês

CASA MME. PRADO

MODAS, CONFECÇÕES,
 PERFUMARIA EM GERAL, TECIDOS,
 ARTIGOS DE TOUCADOR, etc.

Praça Costa Pereira 30/36

Vitória - E. Santo

TELEFONE 2822

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

Oficina Mecânica

REFORMA-SE MÁQUINAS DE ESCRIVER, CALCULADOR, REGISTRADORAS E MIMÉOGRAFOS — CONSERTOS DE FECHADURAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO
 RUA G. OSÓRIO, 110 VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Pato Donald Mecânica em Geral

— DE —

DEMOSTHENES PINTO

Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavoura — Motores a explosão, etc. — Instalações Hidráulicas — Serviços de torno — Especialidade em Solda Elétrica e a Oxigênio.

EXECUTA TODO E QUALQUER SERVIÇO A BORDO
 BARAO DE ITAPEMIRIM, 12 — Tel: 31-89 — VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

Ourivesaria - São José

— de —

José Vitor Machado

Especializando em Jóias Finas

Confeção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paládio, Aliança sem Solda, Fundição, Banhos de Ouro e Prata

CONSERTOS EM GERAL JOIAS E RELOGIOS

GRAVACÕES E CRAVACÕES

Rua 13 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo

LEIA E
 DIVULGUE
 FOLHA
 CAPIXABA

FINALMENTE COMPLETA

SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158

1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384

Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Sementes

Plantas

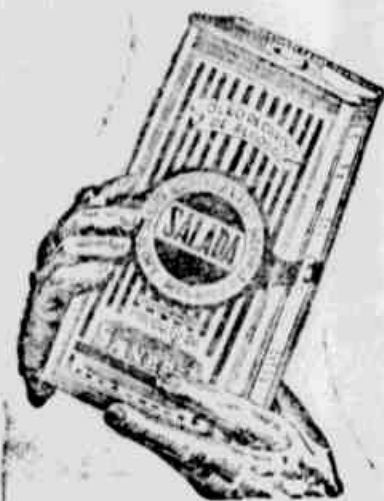
Flores

CASA FLORA

Rua Duque de Caxias, 130 — Fone 2936



UM PRODUTO DA
 SOCIEDADE ALGODOEIRA DO
 NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

M. CAMARA & CIA

Depósito: RUA CAES DE SÃO FRANCISCO, 100 - VITÓRIA - E. S.

REPRESENTANTE NESTA

PRACA

M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco

Edifício Moscoso — Terreo —

Fone 26-62 — Vitória E.S.

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES
 MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
 TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM
 GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS.
 — SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
 VISITA.

AV. FLORENTINO AVIDON, 483, —
 LOJA, ED. MURAD — FONE 33-60

Escola para motorista SÃO CRISTÓVÃO
 GILBERTO MARTINS

DIRETOR

Ganhe com seus amigos e frequentes desfrutando prosperidade
 no decorrer de 1961.

Rua Graciano Neves, 25 — Tel. 2953

VITÓRIA — E. S. SANTO

LEIA NOVOS RUMOS

Noticiário Nacional e Internacional

Assuntos Vários

Política

Em todas as bancas

UMA VITÓRIA NO VOLGA

Por AL ALEXANDROV, chefe das obras da Central Hidrelétrica de Stalingrado

Obeve-se mais uma brilhante vitória do trabalho no Volga, ao Norte de Stalingrado. Cumprindo seus compromissos, os construtores de obras hidro-energéticas passaram em funcionamento, antecipando-se um ano ao prazo estipulado, o último grande gerador fundamental da maior central hidroelétrica do mundo, cuja potência totaliza 2.415.000 kw.

Nossa central hidroelétrica é a mais importante no escalonamento dos rios Rússia e Volga. Sua potência projetada é de 2.563.000 kw. Nela funcionarão 21 grandes geradores fundamentais, mais um experimental e três complementares, montados nas instalações para a passagem dos rios. A geração anual de energia elétrica será de 11 a 14 bilhões de kw-h.

A construção da central hidroelétrica de Stalingrado permite resolver toda uma série de problemas da economia nacional: o fornecimento de energia elétrica barata a Moscou, a região do Volga, as regiões centrais de terras negras, a bacia do Donetz e a outras zonas do país; a irrigação de milhões e milhões de hectares e converter em prados e milhões de hectares de terras áridas em pastagens férteis, no curso baixo do Volga e na depressão Cáspica; a criação de uma via fluvial de grande calado em todo o curso baixo do Volga, etc.

Deu-se um novo passo no desenvolvimento da construção de grandes obras hidro-energéticas sobre terrenos de baixa e permeáveis.

As condições geológicas da central hidroelétrica e as complicadas condições naturais determinaram o enorme volume dos trabalhos de construção e montagem. Nas obras básicas da central realizaram-se movimentos de terra com um volume de uns 145.000.000 de metros cúbicos, asfaltaram-se 5.440.00 metros cúbicos de concreto e concreto-armado e se montaram 22.900 toneladas de estruturas metálicas e mecanismos, bem como 218.000 toneladas de outras estruturas.

A central hidroelétrica de Stalingrado e 263.000 kw, mais potente do que a central hidroelétrica V. I. Lenin, do Volga. Ambas

foram construídas em condições naturais aproximadamente análogas, mas o volume dos trabalhos fundamentais no sistema hidráulico de Stalingrado foi consideravelmente menor do que em Jiguli.

Para a construção de nossa central, foram requeridos investimentos de capitais menores, em 3.100 milhões de rublos, do que para a construção da central do Volga.

"Para cumprirmos com êxito o volume dos trabalhos básicos projetados em todos os ramos da economia nacional, devemos continuar marchando rumo à industrialização da construção, a transformação da construção num processo mecanizado de montagem concatenada dos edifícios e das obras a base de elementos e blocos de grandes dimensões pré-fabricados", disse Nikita Khrushchov no XXI Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

Essas indicações foram o nosso guia nas obras hidráulicas de Stalingrado.

A construção da central foi transformada num processo de montagem mecanizada. Todos os trabalhos de movimentos de terra, para a redução do nível das águas subterrâneas, de colocação de concreto, a instalação de drenagens e filtros e a montagem de estruturas metálicas e da maquinaria realizaram-se por métodos concatenados, empregando a mecanização múltipla e a maquinaria de construção mais moderna.

Todas as partes dos edifícios da central situadas à flor de terra, bem como as salas de mecanismos e as torres de direção das escusas, foram construídas de concreto-armado pré-fabricado.

Os métodos industriais, a transformação da construção num processo de montagem mecanizada, o emprego de novas estruturas e materiais mais progressistas, bem como de nova maquinaria de construção e de métodos de trabalho avançados, e o trabalho criador dos 30.000 construtores, permitiram reduzir o prazo das obras da central e seu custo.

O pessoal das Obras Hidráulicas de Stalingrado e dos Escritórios de Projetos de Obras Hidráulicas de St. Jul, em co-

laboração com trabalhadores de muitas empresas e organizações desenvolveram e aplicaram toda uma série de soluções técnicas progressistas. O fato de que todas as obras de concreto do sistema hidráulico, segundo o projeto, estivessem concentradas numa margem, redundou numa redução do volume dos trabalhos fundamentais. Nessa mesma beira situou-se a base geral da produção.

O tipo misto do edifício da central, em cujas 11 seções há 44 orifícios para a passagem da água, permitiu reduzir de um terço a longitude do dique de desagüamento. Isso significa uma economia de centenas de milhares de metros cúbicos de concreto-armado e de dezenas de milhares de toneladas de armações e estruturas metálicas.

O fato de ter usado as coroas diretrizes das turbinas em vez das comportas de aço rápida, e de ter adotado o tipo a descoberto para a seção de comportas do edifício da central, pouparam mais de dez milhões de rublos. Os construtores renunciaram, em alguns setores, ao reforçamento dos taludes das obras de terra, com pedras ou com laudas de concreto, fazendo-o com terra compacta, o que permitiu economizar outros dez milhões de rublos. Tais exemplos abundam.

Elaborou-se e aplicou-se um novo esquema de sequência na construção das obras do sistema hidráulico. Seu efeito econômico é o seguinte: não foi necessário construir escusas para a navegação nem estais provisionais por um custo de mais de 50 milhões de rublos, assegurando, ao mesmo tempo, a marcha contínua e concatenada dos trabalhos de construção e montagem.

Como resultado de soluções técnicas mais racionais e da industrialização da construção, conseguiu-se reduzir o custo da central de 1.800 milhões de rublos, a respeito do orçamento do projeto inicial.

Simultaneamente com a central, construiu-se na mesma margem esquerda do rio, a moderna cidade Voljski, na qual há uns 40.000 metros quadrados de confortável superfície de moradia e 120 edifícios comunais, para usos públicos e culturais.

A energia elétrica barata gerada na central hidroelétrica de Stalingrado, a potente base da construção e a nova cidade, serviram de fundamento para um impetuoso desenvolvimento da zona industrial de Voljski, onde em 1959 se iniciou a construção de 13 grandes empresas industriais, que se erigem com rapidez. Já se está finalizando a primeira fase de uma fábrica de abrasivos que será das maiores do país, fábricas de elementos radiotécnicos e de chumaceiras, algumas oficinas e obras de uma planta química. Foi posta em serviço, em Stalingrado, uma empresa para a criação e propagação das espécies de esturção.

Na construção do sistema hidráulico distinguiram-se milhares de homens. Todo o pessoal lutou com inspiração criadora pela aplicação dos métodos de trabalho mais avançados, reduzindo o prazo das obras e economizando os recursos. A emulação socialista foi a força poderosa que garantiu o êxito.

A construção da central hidroelétrica de Stalingrado foi uma escola formidável de mestria engenharia, de audaciosas soluções técnicas e de racionalização massiva na construção.

Grande Enchente do Rio Doce

SOCIAIS

Notificamos e ao mesmo tempo agradecemos, o convite recebido de S. Excia. Dr. Carlos Fernando Monteiro Lindenberg, Governador do Estado, para as várias festividades comemorativas por ocasião do 11 aniversário do seu governo. Festividades estas, iniciadas a 30 de janeiro findo, prolongaram-se conforme o programa, até o dia de hoje que encerrarão com a inauguração da Casa de Detenção, anexa à Penitenciária da Pedra D'água em Vila Velha às 9,00 hs., e às 11,00 hs. a inauguração do novo serviço de abastecimento d'água de Cariacica.

Realizou-se, segunda-feira última, no salão do Edifício Palácio do Café, às 17 horas, a Constituição da Diretoria do Jockey Club do Espírito Santo, quando foi oferecida ao nosso representante, uma bonita flâmula alusiva ao ato.

Aniversariou no dia 1.º deste, o sr. Raul Pontes, filho de José Pontes, residentes em Garrido. Na mesma ocasião, festejava mais um natalício, o jovem Pedro de Barros, filho do nosso companheiro Jayme de Barros. No dia 2, aniversariou o Dr. Paulo Vellozo e também a sra. Maria Luiza, filha do casal Adamastor e sra. Elena Apoloni Pinheiro, residentes em Barra de São Francisco. Completa hoje mais uma primavera, a sra. Telma, filha do sr. Horácio Dias Santos. Festejando hoje suas 10 rissonhas primaveras, a inteligente garota Marise Garcia. Marise oferecerá às suas amiguinhas, uma lauta mesa de doces e salgadinhos. Nossos parabéns ao jovem Maurício Spindula pelo seu aniversário. Tânia Regina, é o nome da robusta garotinha filha do casal José-Matilde dos Santos nascida no dia 3 deste. Completará amanhã, dia 5, mais um natalício a sra. Tônia Gonçalves, filha do sr. João Gonçalves e sra. Dejanira Gonçalves. Realizou-se sábado último, o enlace matrimonial dos jovens João e Inácia dos Santos, o ato religioso teve lugar na matriz do Ibes. Aos distintos noivos, nossos parabéns. FC cumprimenta aos aniversariantes da semana desejando-lhes muita felicidade.

As chuvas que caíram nos últimos dias de janeiro sobre o Espírito Santo e Estado de Minas Gerais, causaram grande estrago nas lavouras e casas marginais ao Rio Doce e afluente, causando grande prejuízo aos lavradores, os quais, merecem do governo um auxílio, principalmente aos lavradores pobres.

Na cidade de Colatina, o Rio Doce transbordou atingindo o bairro comercial adjacente ao Mercado Público. A população da parte baixa à margem do rio, ficaram cobertas pelas águas onde seus moradores tiveram que abandonar suas residências, muitas com sérios prejuízos. Os trens da V.le do Rio Doce de Colatina para cima, interromperam o tráfego, em consequência do desabamento de barreiras e trechos da estrada. As estradas de rodagem, ficaram intransitáveis, obrigando aos ônibus que trafegam para outros municípios, suspenderem o tráfego. Centenas de pessoas ficaram imobilizadas sem meio de transporte e, o pior, é que apesar dos recursos de comunicações que possui a Companhia, os funcionários não sabiam informar aos passageiros o tempo exato que deveria os trens trafegarem, levando a que muitas pernoitassem na estação mais de 48 horas na expectativa de uma informação exata.

Apesar da Companhia ter satisfeito uma velha aspiração da população construindo uma nova estação, esta não oferece o mínimo de conforto aos passageiros, particularmente os do interior, pois, a estação, não tem um só banco que sirva de assento para os passageiros, onde vê-se mulheres com filhos pequenos e pessoas de idade ser obrigado a sentar-se no cimento ou no chão das malas de viagem. Chamamos a atenção dos diretores da Companhia, para esta grande falta que significa falta de consideração para com os passageiros, particularmente os do interior, que não têm conhecidos na cidade e não têm recurso para tomarem uma pensão. Na noite do dia 28 para 29 e 30, diversas famílias passaram mais de 48 sentadas no chão com filhos pequenos no maior desconforto. Quando a Companhia tem condição de colocar bancos na sala de espera, isto é, uma praxe de todas as ferrovias, em toda parte, portanto, aqui fica o nosso apelo aos senhores diretores da V.le do Rio Doce.

Famosas em todo o mundo...



TINTAS
SHERWIN-WILLIAMS

para todos os fins

Kem-Tone

Tinta sintética, fosca, lavável.
O acabamento mágico para interiores.

ENAMELOID

Esmalte decorativo,
para interiores e exteriores.

FLAT-TONE

Tinta a óleo, fosca-veludada
para interiores.

SEMI-LUSTRE

Acabamento esmaltado, semi-brilhante,
para interiores.

SWP

Tinta à base de óleo brilhante para exteriores

IRIS

Tinta a óleo para interiores e exteriores.

KEM-LUSTRAL

Esmalte sintético para todos os fins

ACABADO-CONCRETO

Tinta a óleo acetinada, para
paredes exteriores.

OPEX

Tinta a base de celulose para automóveis.

KEM-TRANSPORT

Esmalte sintético para automóveis.

SHERWIN WILLIAMS

TINTAS E OBRAS - VITÓRIA

Caixa Postal 2444 - São Paulo

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 23-03

Vitória - E. S. Santo

Av. Gleto Nunes 241 - telefone 23-03 e 20-27 - Vitória

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha

Santo Antonio é o novo Campeão Capixaba: 1x0

ABATENDO O RIO BRANCO PELA CONTAGEM MINIMA, O SANTO ANTONIO GANHOU O CAMPEONATO CAPIXABA DE 1960 E A CONDIÇÃO DE DISPUTAR COM O E. C. GUARÁ, DO DISTRITO FEDERAL, A PRIMEIRA PARTIDA EM DISPUTA DA "TAÇA BRASIL" QUE DEVERÁ SER INICIADA BREVEMENTE. FOLHA CAPIXABA CUMPRIMENTA O CLUBE CAMPEÃO, DESEJANDO SUCESSO AO MESMO, NAS DEPUTAS DA "TAÇA BRASIL".

REAL MADRID É A GRANDE SENSACÃO DE 1961: DIA 8 JOGARÁ NO MARACANÃ

Os meios esportivos do Estado da Guanabara e de todo País estão aguardando ansiosamente pela sensacional partida amistosa que será levada a efeito dia 8 próximo no Estádio do Maracanã, entre as equipes do Vasco da Gama 5.º colocado do campeonato carioca de 1960 e do campeão mundial dos clubes, o famoso Real de Madrid. O assunto no momento dentro das hostes vascaínas relaciona com a grande recepção que será alvo o clube de Canário, além do Jornal "A Noite" patrocinador

da vinda dos maiores da Europa. Poucos dias nos separam do embate, jogo que vem sendo bastante comentado pela imprensa carioca e de todo mundo, tendo em vista a grande responsabilidade do clube do sr. Alah Batista em representar a força do futebol mundial frente o clube de Di Stefano & Cia.

CANÁRIO — A GRANDE ATRAÇÃO

O ponteiro Canário será a "vedete" do "match", sem du-

vida um craque de brilho do futebol espanhol. O ex-defensor do América, segundo entrevista concedida à imprensa, está disposto a mostrar todo o seu futebol contra o Vasco da Gama, e, fazer ver a torcida brasileira que é realmente digno de pertencer a um dos maiores clubes deste planeta.

GENTO É CONSIDERADO O MAIOR PONTA-ESQUERDA DO MUNDO

Os cronistas brasileiros que já tiveram a oportunidade de ver o meia esquerda Gento atuar, ficaram deslumbrados com a grande classe do jogador madrilenho. Dizem que é realmente o melhor do mundo em sua posição.

FUSKAS, O HOMEM "GOAL"

Fuskas o mais perigoso jogador do time do Sr. Santia-

go, será a mira dos torcedores brasileiros. O craque pertenceu o "Honved" da Hungria, sendo considerado o melhor jogador em sua posição. Assim sendo, o jogo será mesmo sensacional, tendo como sensação as estrelas que o Real apresentará no Estádio do Maracanã, dia 8 próximo, aos olhos dos mais exigentes cronistas e torcedores do Brasil.

DIDA PODERÁ REFORÇAR O VASCO

O Vasco da Gama, segundo as notícias por nós obtidas, dizem que está interessado no meia Dida do Flamengo, o qual, caso os entendimentos cheguem a bom termo, poderá atuar pelas cores vascaínas contra o Real. Embora exista pouca possibilidade do Vasco contratar o jogador rubro-negro, há quem afirma já ter havido entendimentos e, Dida será mesmo do clube da colina.



DIDA, novamente em grande forma, será uma das atrações do Vasco da Gama, no "match" do dia 8 do corrente no Maracanã.

Instalado em Vitória o Jockey Club do Espírito Santo

Com a presença de inúmeros convidados, inclusive do Dr. Asdrubal Soares, representante do Governador do Estado, instalou-se no último dia 30 de janeiro, às 17 horas, no 11.º andar do Palácio do Café, o Jockey Club do Espírito Santo.

Em nome do Jockey Club do Estado do Rio, falou o Dr. Frutas Vale que, em brilhante oração, congratulou-se com os capixabas pela criação da nova entidade em nosso Estado. Em nome da diretoria, falou o Dr. Jair Desautelle. Após a recepção e coquetel, nos quais esteve presente a reportagem de FOLHA CAPIXABA, tomou posse a diretoria do Jockey Club do Espírito Santo (Presidente Marcos Schulan e Secretário Wilson Barbosa).

Auguramos à nova entidade os maiores êxitos em sua atividade em prol do progresso e projeção de nosso Estado.

RIBEIRO no telefone:

"BOQUITA E GAUCHO ASSINARAM BONS CONTRATOS NA GUANABARA"

Recebemos há dias, um telefonema do ex-preparador do Vigor, Ribeiro. O profissional, depois de um longo "papo" com o redator, largou a "bomba" — Gaúcho e Boquita, assinaram bons contratos com clubes cariocas. Estou muito feliz pois havia prometido aos meus ex-pupilos levá-los a um clube carioca.

BOQUITA NO SÃO CRISTÓVÃO

O jogador Boquita, segundo Ribeiro afirmou, já é profissional do São Cristóvão. O ponteiro canhoto treinou otimamente no clube de Olivar e foi imediatamente contratado.

GAUCHO FOI PARA O OLARIA

Gaúcho foi para o Olaria. O médio volante treinou muito bem, no clube de Jair Beaventura, e nas mesmas condições de Boquita foi contratado, estando inclusive em excelente pelo exterior, com o clube de Rua Bariri.

NAO TIVERAM SORTE EM VITÓRIA

Como se verificou, os dois craques não tiveram sorte em nossa capital. Num centro mais adiantado (Guanabara) gaíaram um lugar mais alto no cenário esportivo do país, já que em clubes do Rio de Janeiro, poderão se projetar com maior rapidez.

— Cuicas & Tamborins —

DIREÇÃO DE LORD BEM-TE-VI

Está definitivamente acertada a realização do Concurso das batucadas e escolas de samba do Carnaval de 1961. O desfile consistirá de 9 batucadas e três escolas de samba. Talvez desfile sem, no entanto, tomar parte no concurso a mais jovem batucada. Embaixadores do IBES, pois a mesma não estava documentada, conforme dispositivos legais da UBES.

SERIA AMEAÇA AO "CHAPEU DO LADO"

Sob a batuta de Lord Toninho, a batucada Mocidade da Praia, destina-se a "figuras". Dois abre-alas, bem treinados, farão com que os vampiros se afastem das elegantes cabrochas, que formarão a corte de Lord Toninho. O conhecido BIGODE DAS MORENAS, que aparece pela primeira vez num cordão carnavalesco, deu a honra ao Mocidade. Quatro violões, quatro cavaquinhos, quatro banjos e dezenas de tamborins, surdos, cuicas, pandeiros, melés e pratos, formarão um conjunto de batucada estão treinando ininterruptamente há sessenta dias consecutivos. Dois pares de bailarinas, como se fossem feitas de borracha, fazem as mais incríveis piruetas, sob o som daquela infernal batucada. A fantasia é um dos segredos da Diretoria da Mocidade da Praia. Sua rainha, é a expressão mais alta da beleza feminina capixaba. O coro vocal feminino, treinado sob o diapasão, formam no todo um dos melhores corpos vocais dos que desfilarão em nosso Carnaval. Por, esses dados, que nos foram fornecidos por lord daquela batucada, é que chegamos à conclusão de que será nesse Carnaval que começa o bado, dia 11, um forte concorrente ao Chapéu do Lado.



O ESTRELA ARMOU UM GALPÃO PARA OS ENSAIOS

Agora, sob o comando de Lord Manoel Hollanda, a batucada do Estrela, armou um grande galpão, no alto de Vila Rubim, onde vem realizando seus ensaios. Enquanto as outras organizações ficavam impedidas de ensaiar, a Turma da batucada do "ESTRELA" se esbaldava lá no Bananal. Ela, gente infernal!

O NAUTICO JA TRANSBORDOU

Dezenas de jovens, residentes em Vila Rubim e adjacências, vêm procurando associar-se ao tradicional club de Vila Rubim — Náutico Brasil, porém, sua Diretoria, baixou uma portaria, impedindo a inclusão de novos sócios, devido já terem aceito somente

nos começos deste ano uma centena de novíssimos e verificou que se continuasse permitindo a entrada de mais sócios, terminariam todos enlatados como sardinha. Tão somente por isso, baixou aquela portaria, que muitos jovens não gostaram, mas, que nós aplaudimos.

A ORNAMENTAÇÃO DO SALDANHA

Tudo indica, que a atual Diretoria do Saldanha da Gama, nesse Carnaval, não gaste muito com sua ornamentação, pois, toda economia é pouca, para alcançar o objetivo, quase concretizado, do Ginásio Wilson Freitas. Todos os saldanhistas receberam com o máximo prazer, as rescrições da despesa que sua atual diretoria possa por em prática.

O SANTO ANTONIO ABRE AS PORTAS DA VITÓRIA PARA RECEBER "MOMO"

De todos os bailes carnavalescos que haverão na cidade Presépio, durante o reinado de MOMO, incontestavelmente, será o do Santo Antônio Futebol Club, o melhor. Motivos não lhes falta. Há incentivo de mais: entusiasmo de raxar as paredes, alegria, beleza e encanto, dentro de uma modesta tradicional do Club Ru-

bens Gomes. Parabéns ao Sr. Antonio pelo campeonato e pela vitória que de certo virá de suas testas moniescas.

A CARESTIA ATINGE OS FOLIOES

Os atuais preços (tang-perfume Cr\$ 300,00, cetim cristal Cr\$ 500,00 o metro, cetim lã que Cr\$ 249,00, nylon Cr\$ 300,00 e tulle de 200,00) provocando inevitavelmente, pobreza nas fantasias. Quanto aos bailes populares no Carlos Gomes será de Cr\$ 300,00 o ingresso. A entrada de novos sócios nos grandes clubs está orçando entre Cr\$ 2.000,00 a 3.800,00. Os refrigerantes e as Brühns, nem e bom falar. Mesmo assim, o Carnaval será de estouro, disse-nos um folião da Praça Olto.

Hoje o baile de Cuicas e Tamborins

Quando o relógio da Praça Olto assinalar 20,30 horas, hoje, a orquestra do maestro Galvão, dará início ao baile de "CUICAS & TAMBORINS". Os convites se encontram na Redação, à Rua Duque de Caxias N.º 173, 2.º andar. O baile será no auditório da FOLHA CAPIXABA.

Festival em benefício de Lamartine: dia 26

Acha-se enfermo há muito tempo o velho esportista capixaba Lamartine Barbosa, que nos velhos tempos foi um autêntico craque do futebol capixaba. Pobre, catroeiro, sem recursos para fazer o tratamento indigenável que sua doença exige, está passando sérias dificuldades. Em vista disto, seus antigos companheiros de

lutas esportivas do Leopoldina, resolveram organizar um torneio esportivo, que será realizado no dia 26 de fevereiro, no campo do Leopoldina, já contando com o concurso de vários clubes onde militou e outros que emprestaram ao Lamartine toda a sua solidariedade.